

- **Jungmann representa Michel Temer em posse do presidente de São Tomé e Príncipe***
- **Presidente tentará negociar venda de aviões Embraer à Arábia Saudita***
- **Ministro da Defesa russo: avião-radar A-100 supera seus rivais***
- **Mísseis da Coreia do Norte alertam G20 sobre riscos à economia**
- **Governo apresenta proposta de orçamento para 2017***

Jungmann representa Michel Temer em posse do presidente de São Tomé e Príncipe*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, embarcou nesta sexta-feira (2), para São Tomé e Príncipe, país situado no Golfo da Guiné, num voo que saiu do Aeroporto dos Guararapes, no Recife. Jungmann representará o presidente Michel Temer, neste sábado (3), na cerimônia de posse do presidente eleito Evaristo Carvalho.

Integrante da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), São Tomé e Príncipe mantém estreita ligação com o Brasil no âmbito da Defesa. Em maio de 2015, por exemplo, durante XVI Reunião dos Ministros de Defesa da CPLP, ocorrida na capital São Tomé, foram abordados temas como o combate à pirataria, a poluição marítima e os tráficos internacionais de humanos e drogas como sendo de interesse daquele país.

O Brasil, por meio da Marinha, também atuou na Operação Obangame – exercício multinacional de combate à pirataria no Golfo da Guiné. Também foi criado pelo governo brasileiro um Núcleo de Missão Naval, seguindo o mesmo modelo adotado pela Marinha na Namíbia e ao que vem sendo implementado em Cabo Verde.

O governo de São Tomé e Príncipe também manifestou interesse em aperfeiçoar a segurança marítima e desenvolver a Guarda Costeira, bem como o treinamento de seus militares. Todas essas iniciativas se inserem no contexto das ações de cooperação da CPLP.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 02 de setembro

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/24054-jungmann-representa-michel-temer-em-posse-do-presidente-de-sao-tome-e-principe>

Presidente tentará negociar venda de aviões Embraer à Arábia Saudita*

BRASÍLIA - Além de tentar fechar o máximo possível de negócios com os chineses, o presidente Michel Temer usará a reunião do G20 para fazer negociações paralelas. O

principal interesse é atrair investimentos para a área de infraestrutura, mas outros assuntos estarão em pauta como a venda de aviões brasileiros, a relação com a Venezuela e até uma possível nova formatação do Brics (sigla do grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). De acordo com fontes ouvidas pelo GLOBO, a Arábia Saudita quer o apoio do Brasil para entrar no bloco, o que é visto com “bons olhos” pelos membros do grupo.

Temer conversará sobre o assunto com o vice-primeiro ministro do país, o príncipe Mohammad bin Salman Al Saud. Agradecerá o apoio da Arábia Saudita à reforma das estruturas de governança global, em especial do Conselho de Segurança das Nações Unidas. E tentará negociar com o príncipe aviões da Embraer. O Brasil tem interesse em vender para os sauditas aeronaves de transporte milita e reabastecimento KC-390.

Esse será o primeiro encontro de um chefe de Estado brasileiro com uma alta autoridade saudita desde a visita oficial do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Riade em 2009. A Arábia Saudita é o principal parceiro comercial do Brasil no Oriente Médio e é aliada dos Estados Unidos, país que já declarou apoio ao novo governo brasileiro.

Temer agradecerá o apoio da Arábia Saudita na suspensão, em novembro do ano passado, do embargo às exportações de carne bovina brasileira, medida que favoreceu o comércio bilateral.

O presidente tentará negociar as aeronaves militares da Embraer. Em reunião com o primeiro ministro italiano, Matteo Renzi, Temer aproveitará o interesse italiano na aquisição das aeronaves. A Itália já manifestou o interesse em comprar os aviões. As entregas devem começar no ano que vem. Esse é um dos itens da pauta cheia com o italiano.

Ele também pedirá o apoio da Itália à negociação de acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. E ainda tentará atrair investimentos italianos para a área de infraestrutura no Brasil.

Com a Itália, a relação bilateral anda boa. Há dois meses, foi fechado até um acordo para o comércio de pequenas e micro empresas e cooperação de smart-ups. No entanto, Temer terá de fazer uma reaproximação com outros países.

É o caso da Espanha. Com Mariano Rajoy, presidente em exercício, Michel Temer terá uma agenda mais simples e genérica. Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o presidente pedirá apoio para o acordo dos europeus com o Mercosul e investimentos.

A última vez que chefes de Estado dos dois países se reuniram foi em 2012. O governo brasileiro considera que essa é uma boa oportunidade para retomar contatos bilaterais de alto nível. Ele convidará o Rei Felipe a visitar o Brasil no ano que vem. Temer quer dobrar o comércio com a Espanha até 2025.

Com o espanhol, o presidente ainda falará sobre a situação da Venezuela. Defenderá o referendo para a manutenção ou não do presidente Nicolás Maduro no poder e dirá que a prosperidade daquele país _ que amarga a maior retração do mundo _ é importante para o Brasil. No entanto, lembrará que as relações estão suspensas e que o governo venezuelano sequer aceitou as doações de remédios que o Brasil ofereceu.

Já com o primeiro ministro japonês, o interesse é a venda de carne “in natura” e frutas e investimentos em infraestrutura. Temer dirá que quer visitar o país o mais breve possível.

Fonte: O Globo

Data da publicação: 02 de setembro

Link: <http://oglobo.globo.com/economia/negocios/presidente-tentara-negociar-venda-de-avioes-embraer-arabia-saudita-20038738>

Ministro da Defesa russo: avião-radar A-100 supera seus rivais*

Está previsto que o modelo A-100 substitua o Beriev A-50 usado pela Força Aérea russa e faça seu primeiro voo em 2017.

Segundo o ministro, o avião será capaz de acompanhar a situação no solo, no mar e no ar.

Em 6 a 11 de setembro, em Kubinka, um subúrbio de Moscou, será realizado o Fórum Técnico-Militar Internacional Army 2016 que, segundo o ministro, será o maior evento de demonstração de armas e equipamentos militares modernos com as mais avançadas tecnologias da Rússia e do estrangeiro.

O avião é construído em torno de uma unidade de radar multilateral, capaz de detectar aviões de combate do inimigo a uma distância de até 600 quilômetros e alvos de superfície até 400 km.

Fonte: Sputnik News

Data da publicação: 02 de setembro

Link: <http://br.sputniknews.com/defesa/20160902/6219259/a-100-aviao-rivais.html>

Mísseis da Coreia do Norte alertam G20 sobre riscos à economia

Por Vladimir Soldatkin e Kiyoshi Takenaka

HANGZHOU, China (Reuters) - A Coreia do Norte disparou três mísseis balísticos de sua costa leste nesta segunda-feira, em um lembrete desafiador dos riscos à segurança global enquanto líderes mundiais, incluindo o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, se reuniam em uma cúpula do G20 na China pelo segundo dia.

A Coreia do Norte já testou mísseis em momentos delicados no passado para chamar atenção para seu poderio militar, mas o lançamento desta segunda-feira pode constranger seu principal aliado, Pequim, que se empenhou muito para garantir uma cúpula sem sobressaltos em Hangzhou, cidade do leste chinês.

O teste de mísseis também foi uma distração nada bem-vinda para os EUA, que nos bastidores da reunião vêm tentando finalizar um acordo com a Rússia para obter um cessar-fogo na Síria.

O secretário de Estado norte-americano, John Kerry, e o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, se encontraram em Hangzhou, mas não conseguiram avançar. Mais tarde Obama conversou com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e os dois presidentes orientaram seus diplomatas a continuar trabalhando por acordo para a Síria. [nL1N1BH0AX]

Os militares da Coreia do Sul disseram que Pyongyang lançou os mísseis perto da 0h (horário de Brasília). A agência de notícias sul-coreana Yonhap relatou que os mísseis de médio alcance voaram cerca de mil quilômetros e caíram dentro da zona de identificação da defesa aérea do Japão.

O teste levou a uma reunião rápida entre a presidente sul-coreana, Park Geun-hye, e o primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, em Hangzhou, e ambos acertaram cooperar no monitoramento da situação, informou um comunicado do Japão.

Mais cedo nesta segunda-feira, os líderes da Coreia do Sul e da China se reuniram nos bastidores da cúpula do G20, e o presidente chinês, Xi Jinping, reafirmou o compromisso de Pequim com a desnuclearização da península coreana, relatou a agência estatal de notícias chinesa Xinhua.

Park disse que um quarto teste nuclear norte-coreano neste ano, seguido de uma série de testes de mísseis, "prejudicou gravemente a paz na península coreana e na região e criou um desafio para o desenvolvimento dos laços Coreia do Sul-China", segundo a Yonhap.

Xi disse que a China se opôs ao posicionamento do sistema antimísseis Defesa Aérea Terminal da Alta Altitude (Thaad, na sigla em inglês) na Coreia do Sul como contraposição às ameaças de mísseis e nucleares de Pyongyang.

Dois anos atrás, o Norte disparou dois mísseis de médio alcance Rodong no momento em que Park e Abe se reuniam com Obama em Haia para debater uma reação ao programa de armas norte-coreano.

Em 2003, a Coreia do Norte testou um míssil anti-embarcação durante uma cúpula da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (Apec, na sigla em inglês) realizada em Bancoc.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 05 de setembro

Link: <http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKCN11B1FB?sp=true>

Governo apresenta proposta de orçamento para 2017*

O governo federal apresentou, nesta quarta-feira (31), o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2017, documento que prevê despesas de R\$ 1,316 trilhão. Desse valor, a maior parte, R\$ 562,4 bilhões, será desembolsada com previdência.

O projeto traz ainda a meta fiscal para o próximo ano. Pelo documento, o governo central, que é formado por Tesouro Nacional, Banco Central e INSS, vai trabalhar para que o déficit primário não ultrapasse os R\$ 139 bilhões.

Somando as metas para o resultado fiscal de Estados e municípios e de empresas estatais, o objetivo total a ser perseguido é de que o déficit não ultrapasse os R\$ 143,1 bilhões. A previsão do governo, no entanto, é de que esse valor recue gradualmente até 2019, quando o País voltaria a registrar superávit primário.

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, explicou que esse é um Orçamento realista e conservador. “Ele leva em consideração as melhoras que estão ocorrendo na economia brasileira”, observou. Entre outros elementos, ele também coloca na conta as concessões que serão realizadas.

De acordo com Meirelles, a economia está reagindo, e isso ajuda as receitas, favorecendo o processo de ajuste fiscal. “Felizmente, a economia está reagindo, a situação está evoluindo até melhor do que esperávamos. O PIB vai para o positivo até o fim do ano, na comparação entre o último trimestre e o período imediatamente anterior”, projetou.

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, explicou que esse Orçamento foi feito com base na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que cria um limite para a

expansão dos gastos públicos. Na comparação entre 2016 e 2017, as despesas vão crescer apenas o equivalente à inflação, ou seja, expansão real zero.

“Há um enorme esforço de contenção de despesas que o governo está fazendo com reorganização de políticas públicas, alterações nos programas”, afirmou. Ele ainda disse que o governo criou comitê de monitoramento de avaliação das políticas públicas, que está implementando um amplo processo de revisão das despesas.

Fonte: Portal Brasil

Data da publicação: 01 de setembro

Link: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/08/governo-apresenta-proposta-de-orcamento-para-2017>

* Autor não mencionado